



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão: 30/07/2019	Próxima Revisão: 30/06/2020	Páginas: 01 a 04	Versão: Nº 01
-----------------------------	--------------------------------	---------------------	------------------

### **Atividade: Administração de vacina via intramuscular (IM).**

Executante: Enfermeiros e Técnicos de enfermagem.

### **Apresentação:**

Nesta via a vacina é introduzido no tecido muscular, sendo apropriado para a administração e o volume máximo até 05ml. As regiões anatômicas selecionadas para a injeção intramuscular devem estar distantes dos grandes nervos e de vasos sanguíneos, sendo que o músculo vasto lateral da coxa e o músculo deltoide são as áreas mais utilizadas.

### **Resultados esperados:**

Orientar corretamente sobre a técnica de vacinação visando assim à diminuição de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

### **Materiais necessários:**

1. Algodão;
2. Seringa (1,0mL, 3,0mL ou 5,0mL);
3. Agulha (entre 20mm a 30mm de comprimento) e entre (5,5 dec./mm e 9,0 dec./mm), o bisel da agulha deve ser longo.

### **Procedimentos gerais para administração:**

- Higienize as mãos;
- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Prepare a vacina conforme a sua apresentação;
- Escolha o local para a administração da vacina, evitando locais com cicatrizes, manchas, tatuagens e lesões;
- Faça a limpeza da pele com algodão seco;
- Coloque o usuário em posição confortável e segura (na vacinação de

crianças, solicite ajuda do acompanhante na contenção para evitar movimentos bruscos);

- Introduza a agulha em ângulo reto (90º) e aspire ao local. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizadas) e prepare uma nova dose. O ângulo de introdução da agulha pode ser ajustado conforme a massa muscular do usuário a ser vacinado;
- Injete o imunobiológico lentamente;
- Retire a agulha em movimento único e firme;
- Faça leve compressão no local com algodão seco;
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletora de material perfurocortante;
- Higienize as mãos.

→ **Procedimentos específicos para a administração na região vasto lateral da coxa:**

- Coloque o usuário em decúbito dorsal, lateral ou sentado, mantendo-o em posição confortável e segura, evitando acidentes durante o procedimento;
- Na vacinação de criança, coloque-a no colo do acompanhante com a perna fletida (dobrada) e solicite ajuda na contenção para evitar movimentos bruscos;
- Localize o terço médio da face externa da coxa;
- Faça a limpeza da pele com algodão seco;
- Introduza a agulha em ângulo reto (90º) e aspire ao local. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e agulha utilizada) e prepare uma nova dose. O ângulo de introdução da agulha pode ser ajustado conforme a massa muscular do usuário a ser vacinado;
- Injete o imunobiológico lentamente;
- Retire a agulha em movimento único e firme;
- Faça leve compressão no local com algodão seco;
- Observe a ocorrência de eventos adversos imediatos;
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletora de material perfurocortante;

- Higienize as mãos.

→ **Procedimentos específicos para a administração na região deltoidea:**

- Coloque o usuário sentado em decúbito lateral ou de pé, mantendo-o em posição confortável e segura, evitando acidentes durante o procedimento;
- Na vacinação de criança, coloque-a no colo da mãe ou do responsável com o braço fletido e solicite ajuda na contenção para evitar movimentos bruscos;
- Caso a criança esteja em aleitamento materno, oriente a mãe para amamentá-la durante a vacinação, para maior relaxamento da criança e redução da agitação;
- Localize o músculo deltoide e trace um triângulo imaginário com a base voltada para cima.
- Introduza a agulha no centro do triângulo imaginário em ângulo reto (90°), conforme procedimentos gerais. Se houver retorno venoso, despreze a dose (bem como a seringa e a agulha utilizadas) e prepare uma nova dose;
- Injete o imunobiológico lentamente;
- Retire a agulha em movimento único e firme;
- Faça leve compressão no local com algodão seco;
- Observe a ocorrência de eventos adversos imediatos;
- Despreze a seringa e a agulha utilizadas na caixa coletora de material perfurocortante;
- Higienize as mãos.

**Observações:**

- A área ventroglútea é uma região anatômica alternativa para a administração de imunobiológicos por via intramuscular, devendo ser utilizada por profissionais capacitados;
- O músculo vasto lateral da coxa, por exemplo, devido à sua grande massa muscular, é o local recomendado para a administração simultânea de duas vacinas, principalmente em crianças menores de 2 anos de idade;
- No adulto, deve-se evitar a administração de duas vacinas no mesmo deltoide, exceto se os imunobiológicos forem administrados por diferentes

vias (uma subcutânea e outra intramuscular, por exemplo);

- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo seu baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural e em ambiente hospitalar, utilize o álcool a 70%;
- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

**Preparado por:**

Nair Olivia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Revisado por:**

Nair Olivia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Aprovado:**

Samantha Larissa  
Torres.